THE JOURNAL OF BONE & JOINT SURGERY · JBJS.ORG | VOLUME 84-A · NUMBER 7 · JULY 2002

Influencia de la comorbilidad en los puntajes obtenidos con instrumentos de autoevalución en pacientes con capsulitis adhesiva idiopática

DR. JENNIFER MORIATIS WOLF Y DR. ANDREW GREEN

Investigación realizada en el Departamento de Ortopedia, Brown University/Rhode Island Hospital, Providence, Rhode Island

Antecedentes: El objetivo de este estudio fue determinar si los factores de comorbilidad influyen en los resultados obtenidos con instrumentos de autoevaluación completados por pacientes con capsulitis adhesiva idiopática del hombro. Según nuestra hipótesis, creemos que un número aumentado de comorbilidades estaría correlacionado con el mayor dolor y el empeoramiento de la función, cuando estos se miden con instrumentos para resultados generales y específicos del hombro.

Métodos: Se evaluaron prospectivamente cien pacientes consecutivos con capsulitis adhesiva en fase II por medio de un cuestionario general de salud, una escala análoga visual del dolor, la prueba sencilla para el hombro, el cuestionario de discapacidad del hombro, brazo y mano, y el formulario corto 36. De los cien pacientes, setenta y uno eran mujeres y veintinueve eran hombres, con una edad promedio de cincuenta y dos años (rango de treinta y seis a ochenta y dos años). Las comorbilidades incluyeron factores médicos (por ejemplo, diabetes y enfermedad cardiaca) y factores sociales (por ejemplo uso de tabaco y litigios pendientes). Se realizó un análisis de regresión linear para determinar las correlaciones entre el número de comorbilidades y los resultados de los cuestionarios.

Resultados: Los pacientes con más comorbilidades tuvieron puntajes significativamente más bajos en el cuestionario de discapacidades del hombro, brazo y mano ($p = 0,0005$), y en la subescala de función física del formulario corto 36 ($p = 0,0009$), así como puntajes más bajos en la prueba sencilla del hombro y en las subescalas del formulario corto 36 de las funciones física, social y emocional así como de salud mental. Aunque no hubo ninguna correlación entre la comorbilidad aumentada y el dolor cuando se midió con la escala análoga visual, la subescala de bienestar/dolor del formulario corto 36 mostró una correlación significativa con la comorbilidad aumentada ($p = 0,004$).

Conclusiones: La capsulitis adhesiva idiopática es una enfermedad debilitante. Los factores de comorbilidad tienen un efecto significativo en el dolor y la disfunción experimentada por los pacientes con esta enfermedad (cuando se mide con los instrumentos específicos del hombro y salud general). Estos hallazgos pueden aplicarse a la evaluación de estos pacientes y pueden ayudar a identificar pacientes quienes potencialmente requieran un curso de tratamiento más largo o aquellos cuyos resultados serán menos satisfactorios.

Influência da Comorbidade nas Pontuações Obtidas com Instrumentos de Autoavaliação em Pacientes Portadores de Capsulite Adesiva Idiopática

POR JENNIFER MORIATIS WOLF, MD E ANDREW GREEN, MD

Pesquisa realizada no Departamento de Ortopedia, Brown University/ Rhode Island Hospital, Providence, Rhode Island

Histórico: O objetivo deste estudo foi determinar se fatores de comorbidade exercem influência nos resultados obtidos com instrumentos de autoavaliação aplicados em pacientes portadores de capsulite adesiva idiopática do ombro. Partimos da hipótese de que pode haver correlação entre o número elevado de fatores de comorbidade e dores mais intensas e pior funcionamento baseado em medidas realizadas com ferramentas de resultados gerais e específicas para os ombros.

Métodos: Cem pacientes consecutivos portadores de capsulite adesiva na fase II foram avaliados prospectivamente mediante um questionário sobre a saúde geral, uma escala de dor de analogia visual, o Teste Simples do Ombro (Simple Shoulder Test), o questionário de Incapacidade do Braço, do Ombro e da Mão (Disabilities of the Arm, Shoulder and Hand) e o Formulário Curto-36 (Short Form-36). No grupo havia setenta e uma mulheres e vinte e nove homens, com idade média de cinqüenta e dois anos (faixa de trinta e seis a oitenta e dois anos). Entre os fatores de comorbidade incluem-se fatores médicos, tais como diabetes e doenças cardíacas, e fatores sociais, como tabagismo e litígios pendentes. Realizou-se análise de regressão linear para determinar as correlações entre o número de fatores de comorbidade e os resultados obtidos com os questionários.

Resultados: Os pacientes que apresentaram o maior número de fatores de comorbidade obtiveram pontuações significativamente mais baixas no questionário de Incapacidade do Braço, do Ombro e da Mão ($p = 0,0005$) e na sub-escala do Formulário curto-36 de funções físicas ($p = 0,0009$), assim como pontuações mais baixas nas sub-escalas de Teste Simples do Ombro e do Formulário Curto-36 de fator físico, função social, fator emocional e saúde mental. Ainda que não se tenha observado correlação entre alta comorbidade e dor de acordo com a escala de analogia visual, a sub-escala de conforto/dor do Formulário Curto-36 mostrou a existência de correlação significativa com a comorbidade elevada ($p = 0,004$).

Conclusões: A capsulite adesiva idiopática é uma doença debilitante. Os fatores de comorbidade exercem efeitos significativos sobre a dor e disfunção percebida pelos pacientes portadores da doença (medidas realizadas com instrumentos de avaliação da saúde geral e escalas específicas para os ombros). Estas conclusões podem ser aplicadas à avaliação desses pacientes e podem ajudar a identificar aqueles que potencialmente exijam programas de tratamento mais longos ou aqueles que obterão resultados menos satisfatórios.

Moriatis Wolf J, Green A. Influence of Comorbidity on Self-Assessment Instrument Scores of Patients with Idiopathic Adhesive Capsulitis. *J Bone Joint Surg Am.* 2002;84:1167-73.